



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Dezembro de 2022

Publicado em 10/01/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Cimar Azeredo Pereira - interino

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sérgio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2022

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,08% em dezembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,08% em dezembro, ficando 0,07 ponto percentual abaixo da taxa do mês anterior (0,15%), mantendo assim a tendência de desaceleração do ano e registrando o menor índice de 2022. Com isso, o ano fechou em 10,90%, caindo 7,75 pontos percentuais em relação à taxa acumulada de 2021, 18,65%. Em dezembro de 2021 o índice foi 0,52%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro fechou em R\$ 1.677,96, passou em dezembro para R\$ 1.679,25, sendo R\$ 1001,20 relativos aos materiais e R\$ 678,05 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,07%, seguindo a estabilidade dos últimos dois meses (0,01% novembro, 0,04% outubro). Considerando o índice de dezembro de 2021 (0,76%), houve queda de 0,69 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,08%, e apenas um reajuste observado, também registrou a menor taxa do ano, caindo 0,27 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,35%), e 0,10 ponto percentual quanto a dezembro de 2021 (0,18%).

O resultado acumulado no ano de 2022 registrou variação de 10,02% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 12,18%. Em 2021, a parcela dos materiais fechou em 28,12% e a mão de obra, em 6,78%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2022.**

Meses	Material e Mão de Obra (%)	Material (%)	Mão de Obra (%)
Janeiro	0,72	0,63	0,87
Fevereiro	0,56	0,77	0,23
Março	0,99	0,48	1,75
Abril	1,21	1,86	0,24
Maio	2,17	1,96	2,49
Junho	1,65	1,19	2,35
Julho	1,48	1,38	1,62
Agosto	0,58	0,69	0,42
Setembro	0,44	0,53	0,31
Outubro	0,38	0,04	0,88
Novembro	0,15	0,01	0,35
Dezembro	0,08	0,07	0,08
Ano	10,90	10,02	12,18

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Região Norte registra maior variação mensal no último mês do ano

A Região Norte, com alta em 6 dos seus 7 estados, destacando-se Amazonas (1,08%) e Amapá (1,01%), ficou com a maior variação regional em dezembro, 0,67%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: -0,04% (Nordeste), -0,09% (Sudeste), 0,32% (Sul) e 0,21% (Centro-Oeste).

**Região Centro-Oeste fica com o maior resultado
acumulado para o ano de 2022**

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados acumulados para o Brasil e por região, para os anos de 2021 e 2022.

Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2021	2022	
Região Norte	16,80	12,70	-4,10
Região Nordeste	18,07	10,02	-8,05
Região Sudeste	19,11	10,33	-8,78
Região Sul	19,43	10,48	-8,95
Região Centro-Oeste	19,23	14,60	-4,63
BRASIL	18,65	10,90	-7,75

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ 1.697,69 (Norte); R\$ 1.560,52 (Nordeste); R\$ 1.735,03 (Sudeste); R\$ 1.761,89 (Sul) e R\$ 1.722,72 (Centro-Oeste).

Em dezembro, Piauí registra a maior alta

Com reajuste observado nas categorias profissionais e alta na parcela dos materiais, Piauí ficou com a maior taxa para o último mês do ano, 2,64%.

No acumulado do ano, Mato Grosso foi o estado com a maior taxa, 20,52%. Registrando, também, a maior taxa no acumulado da parcela dos materiais, 22,39%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2022 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1679,25	840,60	0,08	10,90	10,90
REGIÃO NORTE	1697,69	845,88	0,67	12,70	12,70
Rondônia	1752,13	977,12	0,39	16,96	16,96
Acre	1800,14	955,24	-0,17	11,55	11,55
Amazonas	1678,77	821,84	1,08	15,17	15,17
Roraima	1779,49	739,10	0,15	13,09	13,09
Para	1681,38	806,25	0,70	10,59	10,59
Amapá	1614,56	784,24	1,01	13,11	13,11
Tocantins	1738,08	913,82	0,29	14,06	14,06
REGIÃO NORDESTE	1560,52	842,80	-0,04	10,02	10,02
Maranhão	1574,63	829,66	0,03	9,80	9,80
Piauí	1547,88	1028,73	2,64	11,79	11,79
Ceara	1543,57	891,64	-0,25	10,62	10,62
Rio Grande do Norte	1542,57	777,48	0,60	16,93	16,93
Paraíba	1591,40	879,99	0,46	10,94	10,94
Pernambuco	1550,94	829,18	0,25	12,19	12,19
Alagoas	1505,81	752,25	-0,05	10,74	10,74
Sergipe	1475,66	784,13	0,23	9,42	9,42
Bahia	1586,05	839,60	-0,85	6,79	6,79
REGIÃO SUDESTE	1735,03	830,57	-0,09	10,33	10,33
Minas Gerais	1609,26	885,57	-0,48	9,78	9,78
Espirito Santo	1544,28	856,64	-0,27	9,73	9,73
Rio de Janeiro	1838,04	837,64	-0,03	9,71	9,71
São Paulo	1784,75	806,04	0,11	10,95	10,95
REGIÃO SUL	1761,89	842,62	0,32	10,48	10,48
Paraná	1734,83	829,60	0,30	10,28	10,28
Santa Catarina	1906,77	1032,51	0,57	11,38	11,38
Rio Grande do Sul	1667,70	756,88	0,10	9,80	9,80
REGIÃO CENTRO-OESTE	1722,72	879,46	0,21	14,60	14,60
Mato Grosso do Sul	1673,61	787,25	0,24	12,26	12,26
Mato Grosso	1770,55	1009,99	-0,03	20,52	20,52
Goiás	1673,66	883,93	0,08	12,68	12,68
Distrito Federal	1760,89	777,54	0,69	11,19	11,19

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2022 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1783,53	892,05	0,08	10,95	10,95
REGIÃO NORTE	1795,02	894,50	0,62	12,64	12,64
Rondônia	1854,60	1034,08	0,37	16,70	16,70
Acre	1895,81	1006,35	-0,16	11,19	11,19
Amazonas	1774,71	869,11	1,01	15,05	15,05
Roraima	1888,93	784,41	0,11	12,91	12,91
Para	1778,12	852,31	0,66	10,60	10,60
Amapá	1708,21	829,66	0,95	12,99	12,99
Tocantins	1836,49	965,80	0,27	14,38	14,38
REGIÃO NORDESTE	1651,69	892,25	-0,02	10,11	10,11
Maranhão	1666,99	878,43	0,04	9,79	9,79
Piauí	1637,04	1087,67	2,81	11,93	11,93
Ceara	1631,08	941,68	-0,24	10,66	10,66
Rio Grande do Norte	1631,57	822,19	0,59	17,00	17,00
Paraíba	1685,44	931,88	0,43	10,84	10,84
Pernambuco	1641,40	877,68	0,24	12,21	12,21
Alagoas	1595,20	797,18	-0,04	11,25	11,25
Sergipe	1558,26	828,18	0,22	9,70	9,70
Bahia	1680,47	888,70	-0,80	6,94	6,94
REGIÃO SUDESTE	1847,89	884,07	-0,08	10,45	10,45
Minas Gerais	1702,77	936,77	-0,44	9,90	9,90
Espirito Santo	1636,75	907,95	-0,26	9,70	9,70
Rio de Janeiro	1961,83	894,59	-0,03	9,67	9,67
São Paulo	1906,51	861,08	0,11	11,14	11,14
REGIÃO SUL	1880,53	899,14	0,30	10,63	10,63
Paraná	1855,08	886,94	0,28	10,50	10,50
Santa Catarina	2039,62	1104,65	0,53	11,31	11,31
Rio Grande do Sul	1769,94	803,44	0,08	10,10	10,10
REGIÃO CENTRO-OESTE	1823,50	930,84	0,20	14,55	14,55
Mato Grosso do Sul	1770,87	832,27	0,22	12,19	12,19
Mato Grosso	1871,83	1067,87	-0,03	20,41	20,41
Goiás	1773,79	936,23	0,08	12,68	12,68
Distrito Federal	1864,34	823,55	0,66	11,28	11,28

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br